



estarrreja:



:2



:9



:20



:38

TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS :2

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA VISCONDE DE SALREU :5

VI ENCONTRO DA REDE SOCIAL :7

INAUGURAÇÃO DA ÁREA SOCIAL E DE NEGÓCIOS :9

GOP - GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO :10

9º ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL :14

APOIO À ECONOMIA LOCAL :15

ESTARREJA VIVE A SUA HISTÓRIA - REVISTA TERRAS DE ANTUÁ :17

NOVA ESTRATÉGIA CULTURAL DO MUNICÍPIO :18

RECUPERAÇÃO DO NOSSO PATRIMÓNIO NATURAL :20

OBSERVARIA - BIRDWATCHING FAIR 2014 :23

SUBSÍDIOS ÀS COLETIVIDADES :29

EUROPEU DE NATAÇÃO SÍNDROME DE DOWN :33

NATAL EM ESTARREJA :38

[FICHA TÉCNICA]

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA : Ano 11 : Nº 35 : Quadrimestral **Coordenação editorial** Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo (GCRPT) **Redação** Carla Miranda, Catarina Vasconcelos **Fotografias** GCRPT: Carla Miranda, Bruno Azevedo / **CME Agradecimentos** Fábrica da Ciência Viva, Polis Ria de Aveiro, Cido Rocha, Pacopar, Jornal de Estarreja **Concepção gráfica** GCRPT: Ana Rita Silva **Execução gráfica** Multitema - Soluções de Impressão, S.A. **Depósito legal** 186914/02 **Tiragem** 2300 Exemplares **Distribuição** Gratuita

acompanhe-nos em www.cm-estarreja.pt atualizado diariamente



Enfrentamos hoje desafios que há poucos anos nunca sonharíamos viver ou ter que enfrentar. A crise económica e financeira é uma realidade, impondo-se uma gestão Municipal mais imaginativa, com sentido empreendedor e responsável. A sustentabilidade é palavra de ordem nos investimentos do futuro, sendo bem reais as exigências de um novíssimo Quadro Comunitário que obrigará a projetos inovadores, demonstrativos da aptidão para o desenvolvimento económico, social e ambiental. E isso faz parte deste novo ciclo connosco...

Damos o destaque que prometemos ao **desenvolvimento económico, e o Eco Parque Empresarial de Estarreja** é um dos principais protagonistas desta nossa caminhada. Apostamos na atração de empresas e criação de emprego e assumimo-lo como principal motor de desenvolvimento económico local e regional. Temos no horizonte a **Reabilitação Urbana**, com o objetivo de renovarmos a fachada urbana, fixar moradores e rejuvenescer o comércio local.

Com a conclusão da requalificação e beneficiação do Ribeiro de Salreu, Ribeiro de Canelas e Esteiro de Estarreja, por parte do POLIS da Ria, e com o lançamento da empreitada de requalificação das Ribeiras de Veiros e Mourão (2ª fase), projetamos a **aposta no Turismo**, na sua vertente ambiental, tendo como foco o **BioRia**, que continuará a ser aposta clara do Município, com a promessa de fazer crescer a marca, associando-a também aos produtos agrícolas do Baixo Vouga Lagunar. A realização em 2014 da **Feira ObservaRia** vem sublinhar o estatuto singular da nossa região no contexto do "birdwatching".

A **Política Social** mereceu-nos também a maior preocupação. Projetos novos e outros como o "Habitação nas Freguesias", "Casa Melhor" e demais compromissos assumidos ao longo dos anos e aqui continuados ou replicados, vão engrossando uma já profunda pegada social.

Pese a sua pujança, queremos nova dimensão para a **Dinamização Cultural**. Em parceria com as Coletividades, pretendemos uma abordagem integrada e dinâmica da política cultural, capaz de mobilizar os diferentes agentes locais, articular os vários projetos, locais e regionais. Destaca-se aqui a criação do **Laboratório de Aprendizagem Criativa** que vem dar uma nova dimensão aos projetos educativos dos vários equipamentos culturais, qualificando a oferta e rentabilizando os recursos. Assumindo também papel de protagonista de destaque cultural, o **Carnaval** merece-nos relevante esforço no investimento.

O **Desporto**, como divisa importante da nossa comunidade, mantém lugar de referência. É essencial a sua dinamização e o apoio às coletividades que o fomentam.

Assim, no apoio às **coletividades desportivas e culturais**, em contexto de austeridade, não exerceremos tal pressão sobre este importante universo, bem pelo contrário aumentando o valor global dos subsídios a atribuir.

Sublinhamos assim, desta forma, a **importância** que, mais ainda em contexto de crise social e económica generalizada, deve ser dada às **coletividades** pelo serviço que prestam para a **coesão social** em todo o Concelho.

Importa ainda fazer uma referência especial à forte aposta nas **Freguesias** e nas habituais Delegações de Competências.

Assim, com firme propósito, rumaremos contra ventos economicamente desfavoráveis e potenciaremos os nossos recursos e infraestruturas, garantindo o desenvolvimento sustentável do nosso Concelho.

Estamos a dar os primeiros passos numa viagem que prevemos promissora. Viagem que nos levará ao que queremos e pelo que pretendemos lutar...

Um Município desenvolvido, moderno e sustentável!



O Presidente da Câmara,

Diamantino Sabina
Diamantino Sabina

O novo presidente da Câmara Municipal quer “fazer de Estarreja um Concelho cada vez mais moderno e sustentável, em termos Económicos, Ambientais e Sociais”. Diamantino Sabina tomou posse no dia 18 de outubro de 2013, ciente dos “tempos difíceis” mas “com muita esperança e muita vontade de trabalhar”.

Tomada de Posse dos novos Órgãos Autárquicos



ELENCO CÂMARA MUNICIPAL



COMPOSIÇÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Da esquerda para a direita: **Diamantino Sabina** (Coligação “Querer Mais! PSD/CDS-PP”); **Fernando Mendonça** (Partido Socialista); **João Alegria** (Coligação “Querer Mais! PSD/CDS-PP”); **Madalena Balça** (Partido Socialista); **Rosa Simão** (Coligação “Querer Mais! PSD/CDS-PP”); **Catarina Rodrigues** (Partido Socialista); **Adolfo Vidal** (Coligação “Querer Mais! PSD/CDS-PP”)

Presidente Diamantino Sabina

Áreas de atuação:
Administração, Turismo, Eco Parque Empresarial, Regeneração e Reabilitação Urbana, Freguesias, Proteção Civil, Segurança, Despesas Públicas, Empreitadas e Saúde.

Atendimento ao público:
3ªfeira 9H30-12H30

Representações do Município:
CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; Assembleia Distrital de Aveiro; ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde Baixo Vouga; Turismo Centro de Portugal; ADRA - Águas da Região de Aveiro, S.A.; AIPQR - Associação das Indústrias da Petroquímica e Refinação; Associação de Municípios do Carvoeiro; Fundação Solheiro Madureira; ERASE - Empresa de Regeneração de Águas e Solos de Estarreja.

João Alegria

Áreas de atuação:
Cultura, Educação, Juventude, Coletividades, Ciência, Trânsito e Gestão e Manutenção da Frota.

Atendimento ao público:
2ªfeira 14H30-17H30

Representações do Município:
Associação do Carnaval de Estarreja; Associação Portuguesa Casas-Museu; Fundação Solheiro Madureira; ERASE - Empresa de Regeneração de Águas e Solos de Estarreja.

Rosa Simão

Áreas de atuação:
Ação Social, Habitação Social, Recursos Humanos e Gestão da Qualidade, Espaços Verdes, Higiene Urbana e Resíduos Sólidos, Mercado, Comércio e Abastecimentos.

Atendimento ao público:
3ªfeira 14H30-17H30

Representações do Município:
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Estarreja; ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.; Associação de Municípios do Carvoeiro; Fundação Solheiro Madureira

Vice-presidente Adolfo Vidal

Áreas de atuação:
Urbanismo, Planeamento, Desenvolvimento Económico e Finanças, Despesas Públicas, Empreitadas, Obras Públicas e Ambiente, Aprovisionamento e Armazéns, Modernização Administrativa e Gestão da Informação e Comunicação e Desporto.

Atendimento ao público:
2ªfeira 9H30-12H30

Representações do Município:
SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A.; CMC - Comissão Mista de Coordenação do PROT-C - Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro; Associação de Municípios do Carvoeiro; ERASE - Empresa de Regeneração de Águas e Solos de Estarreja.

[Coligação “Querer Mais! PSD/CDS-PP”]

José Eduardo de Matos
Carlos Valente
Paula Brandão
Carlos Albérico Alves
José Augusto Matos
Alexandra Mortágua
Hélder Rodrigues
Miguel Ângelo Santos
Joana Líbano
António Manuel Esteves

[Partido Socialista]

Gonçalo Costa
Diamantino Correia
Patrícia Couto
Ricardo Fernandes
Luís Mendonça
Lúcia Araújo
Joel Pereira
Rui Jorge Silva

[CDU (PCP-PEV)]

António Esteves
Carla Martins
Américo Soares

[Presidentes de Junta]

Freguesia de Avanca, José Borges (PS)
União das Freguesias de Beduído e Veiros,
José Marques (Querer Mais)
União das Freguesias de Canelas e Fermelã,
José Gabriel Tavares (Querer Mais)
Freguesia de Pardilhó, Domingos Reis
(Querer Mais)
Freguesia de Salreu, Manuel Almeida (PS)

Os Paços do Concelho foram pequenos para acolher os estarrejenses e representantes de instituições locais e regionais, de empresas, dirigentes associativos, bem como os funcionários municipais, que quiseram assistir à cerimónia de tomada de posse dos Órgãos do Município, Assembleia e Câmara, para o Mandato Autárquico 2013-2017, na sequência do ato eleitoral realizado no dia 29 de setembro.

Aos olhos de Diamantino Sabina, eleito pela Coligação Querer Mais PSD/CDS-PP, “são os tempos difíceis que criam os maiores desafios e oportunidades, dão-nos ainda mais alento para trabalhar... fazer mais com menos, eis o grande objetivo!”. O novo executivo enfrenta “dias que exigem na gestão municipal criatividade e imaginação, sentido empreendedor e sustentável, merecendo-nos as Pessoas redobrada atenção. Um rigor a que darei cumprimento, construindo assim, em conjunto, uma comunidade cada vez melhor!”.

Destacando a “oferta cultural, desportiva e educativa” e evidenciando os pontos fortes que caracterizam o concelho desde o “fulgor do nosso associativismo, de um moderno Eco Parque Empresarial ao Bioria, da qualidade da rede viária aos parques municipais e Centros Cívicos nas freguesias”, Diamantino Sabina conclui que “é bom viver-se em Estarreja!”. Esse desafio é agora reforçado, pois “queremos mais para o nosso Concelho. Sempre muito mais!”.

“Façamos um mandato exemplar”

Na sessão de tomada de posse, dirigindo-se a todos os eleitos desejou “um mandato profícuo, de entrega, com elevação e respeito pelos mais elementares ditames democráticos e pelas instituições que hoje passamos a representar”, alertando ao mesmo tempo para as exigências, responsabilidades e desafios que se avizinham. “Façamos um mandato exemplar, façamos todos pela nossa terra! Eleemos o nome deste Município de Estarreja”.

Após a cerimónia, decorreu a sessão da Assembleia Municipal para a eleição da Mesa. José Eduardo de Matos assumiu a presidência do órgão deliberativo esperando que “o mandato seja feito com sucesso, com sentido de colaboração e com a preocupação do desenvolvimento do nosso município”.

Trabalhar por um concelho cada vez mais moderno e sustentável



Ciência em Movimento

O projeto “Ciência em Movimento” voltou às salas de aula no novo ano letivo, com as oficinas “Gomas, gelatinas e proteínas”, “Criar Dunas” e “Faz o teu creme de mãos”.

Com a duração de um ano, o projeto teve início no ano letivo anterior, contemplando a reatualização, nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo, de oficinas nas áreas da Robótica, Química, Biologia, Geologia e Física. Foram realizadas 24 sessões onde foi possível aprender a fazer pasta dentífrica e creme de mãos ou descobrir mais sobre os invertebrados e a formação de dunas.

Também os espetáculos “Química por tabela 2.0” e “Física Viva” reuniram, em junho e outubro respetivamente, centenas de crianças no Cine-Teatro. Já a Biblioteca recebeu a aventura “Pai, vou ao espaço e já volto!”. A iniciativa é promovida pelos 11 municípios da CI da Região de Aveiro e pelo Centro Ciência Viva da Universidade de Aveiro.



Sessão na Escola das Cabeças, Veios

Ninho da Ciência para 500 alunos

O programa Ninho de Ciência, que a autarquia promove anualmente, passou pelas escolas do concelho para abordar o tema “Quando eramos peixes”. No final de uma maratona de 24 sessões que envolveram 500 alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo, o balanço é positivo. As crianças aderiram com grande interesse às aulas orientadas por José Augusto Matos, da FISUA – Associação de Física da Universidade de Aveiro.

“Fomos ao tempo em que todos os seres vertebrados eram peixes”, explicou José Matos, que conduziu essa viagem há 500 milhões de anos atrás, até aos nossos antepassados mais longínquos, passando pelas fases mais importantes da evolução da vida. Sempre com uma linguagem acessível e com recurso a objetos como exemplares de fósseis que os alunos puderam ver ao vivo e a cores. “Para muitos, os fósseis são uma novidade”, referiu. O objetivo é “perceberem o conceito de evolução. A vida tem mudado, tem-se transformado”, afirmou. A professora Rosa Silva, da Escola do Pinheiro, salienta a importância do programa. “É uma formação vantajosa e uma mais-valia para sistematizar a matéria que estamos a dar”. Os alunos mostram-se “muito cativados, com interesse e gostam”, também pelos “recursos atrativos” utilizados.

Heróis da Fruta para prevenir obesidade infantil

O Município implementa pela primeira vez nas escolas do concelho, o projeto «Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável» desenvolvido pela APCOI – Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil.

O programa educativo de intervenção motivacional tem o objetivo de aumentar o consumo diário de fruta nas crianças até aos 10 anos, contribuindo para a prevenção da obesidade infantil e das restantes doenças associadas.

Em cada semana, os professores são convidados a explorar diversos temas, que levam às crianças lições importantes sobre saúde, alimentação, culinária, agricultura, atividade física, respeito pelo ambiente e bem-estar emocional, que as ajudam a crescer saudáveis, ativas e felizes na escola, mas também em casa. Finalmente, todas as turmas terão de inventar uma letra para o «Hino da Fruta» e enviar um vídeo criativo. Os vídeos estarão disponíveis para votação do público de 10 de fevereiro até 10 de março no endereço www.heroisdafruta.com.

Sempre que um aluno come uma porção de fruta, é colocada junto ao seu nome a estrela de “Herói da Fruta” no “Quadro de Mérito dos Heróis – Hoje Comi Fruta”.

Na última década, a autarquia investiu em todas as Escolas do Município 8,6 milhões €.



Escola da Congosta reabre recuperada

As 80 crianças do pré-escolar e 1º ciclo voltaram à sua escola, agora renovada. A EB1/JI da Congosta, Avanca, sofreu obras de beneficiação durante as férias de verão e hoje reúne melhores instalações, maior conforto e segurança. Com esta intervenção, a Câmara Municipal beneficiou todas as escolas da sua competência, alcançado um parque escolar com excelentes condições.

A beneficiação da EB1/JI da Congosta, com cerca de 30 anos, só não avançou antes por causa da negociação com a tutela para a recuperação da Escola Egas Moniz. Os melhoramentos foram suportados pela Câmara, num investimento de 56.991mil €, e visaram a conservação do edifício ao nível dos revestimentos, nomeadamente pintura, reparação do pavimento, conservação de madeiras e substituição de telhas. Foram ainda introduzidas melhorias no isolamento e na iluminação.

Rosa Rodrigues, coordenadora da Escola, referiu que o edifício “estava a necessitar de uma recuperação e sofreu uma melhoria muito significativa. Estamos todos de parabéns, essencialmente a Câmara que fez um trabalho magnífico”.



Escola Básica Visconde de Salreu

Estevão Dias, aluno do 2º ano, é um dos 265 alunos (75 do pré-escolar e 190 do 1º ciclo) que se sentem orgulhosos pela sua nova escola. Fica em Salreu, foi construída de raiz pela Câmara Municipal, num investimento global de 3 milhões €, e é um dos melhores estabelecimentos de ensino do concelho.

Com excelentes condições, o complexo é apetrechado com 5 salas do pré-escolar, 14 salas do 1º ciclo, sala de atividades ligadas à música e sala para as atividades de expressões, salas de informática e de componente de apoio à família, biblioteca, cantina e cozinha, entre outras valências como o parque infantil ou o campo de jogos.

Na sessão de inauguração, presidida pelo anterior presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, a comunidade teve oportunidade de visitar a escola. Para a presidente da Associação de Pais da Escola das Ladeiras, Paula Brandão, esta é uma obra “adequada às exigências” e “muito necessária” que veio dar resposta a alguns problemas de insegurança da antiga escola. O encarregado de educação Manuel Azevedo mostrou-se satisfeito com o espaço evidenciando o “esforço da Câmara. É uma boa escola, vai favorecer as crianças e os pais têm que ficar contentes”, afirmou. Também Lisete Dias referia que “o espaço é muito bom e agradável para eles brincarem e estudarem”, sublinhando as condições da biblioteca por ser “fundamental”.

A Escola Básica Visconde de Salreu abriu as portas em clima de festa, com a presença de dezenas de populares, e com as atuações do Rancho Folclórico “As Tricaninhas do Antuã” e da Banda Visconde de Salreu.





Gabinete de Inserção Profissional no centro da cidade

O **GIP – Gabinete de Inserção Profissional de Estarreja** está agora localizado na Casa Municipal da Cultura, na Praça Francisco Barbosa. Esta é uma unidade de apoio gratuito que reforça a intervenção do Centro de Emprego de Aveiro junto da população local, constituindo um instrumento de suporte à população que procura emprego ou ofertas de formação. Para além de fazer a ponte com as ofertas de trabalho, pode igualmente encaminhar para programas de qualificação.

Aberto desde 2009 e até agora instalado no Antigo Colégio sob a alçada da DESTAC – Associação para o Desenvolvimento do Centro Urbano de Estarreja - resultado de uma candidatura ao IEFPP para o seu financiamento que entretanto terminou -, o GIP passa a estar sob a responsabilidade da Câmara Municipal, integrando mais uma resposta a uma necessidade premente da população. O GIP é uma mais-valia que se enquadra na estratégia para o desenvolvimento económico e social do Município, promovendo a empregabilidade e qualificação das pessoas e reforçando a articulação com o tecido empresarial local.

Horário de atendimento ao público:
Segundas, quartas e sextas: 9h-13h/14h-18h
T: 234840600 | Ext: 442 | Tlm: 926594562
E-mail: gip.estarreja@gmail.com

Distinguida a política familiar em Estarreja

Estarreja está no grupo dos 37 municípios distinguidos com o título "Autarquia + Familiarmente Responsável 2013", atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. Estarreja conquista o galardão pelo 3º ano consecutivo.

A bandeira verde foi entregue à vereadora do Pelouro da Ação Social, Rosa Simão, numa cerimónia que decorreu em novembro, em Coimbra. Entre as boas práticas desenvolvidas, a responsável destaca o Fundo Municipal de Apoio Social +Estarreja, criado pela Câmara para apoiar famílias que se encontrem em situação de emergência social, a nova Escola de Salreu e as melhorias no parque escolar do Município.

O reconhecimento resulta de um inquérito realizado a nível nacional ao qual responderam 98 autarquias e onde foram analisadas as políticas de família dos municípios em dez áreas de atuação, desde o apoio à maternidade e paternidade, às famílias com necessidades especiais, à educação, transportes ou cultura, desporto e tempo livre. Os dados recolhidos encontram-se disponíveis em www.observatorioafr.org

“InterAção” para jovens adultos desempregados

A Câmara Municipal e a Santa Casa de Misericórdia de Estarreja formalizaram a utilização de uma sala no Multiusos, para receber o curso “InterAção”, frequentado por 15 jovens adultos e desempregados de longa duração ou à procura do primeiro emprego. Esta é mais uma forma da autarquia prestar apoio aos munícipes que estão a atravessar um período de vulnerabilidade económica e social, contribuindo para a capacitação ao nível da formação, do empreendedorismo e criação de auto emprego.

O projeto formativo é promovido pela Santa Casa, em parceria com o POPH. O curso tem uma duração de 7 meses e decorre até junho. A ação inscreve-se no quadro de respostas sociais que a instituição tem desenvolvido junto da população alvo da sua intervenção, onde tem sinalizado agregados familiares que apresentam problemáticas de natureza diversa e frequentemente conjugadas: desemprego ou emprego precário, toxicod dependência, violência/ negligência familiar e baixas competências pessoais e sociais.

Legenda foto: Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal e Rosa de Fátima Figueiredo, Provedora da Santa Casa

O VI Encontro Anual da Rede Social debruçou-se este ano sobre o tema “Importas-te com...”. Um nome que na opinião de Diamantino Sabina, presidente da Câmara Municipal, lança o apelo para “nos importarmos com assuntos que têm a ver com os problemas da sociedade, que existem efetivamente e que cada vez são mais, face à grave crise económica que este país hoje atravessa”. Diamantino Sabina ressaltou que nem só as instituições devem ter um papel ativo na sociedade. “Estes encontros servem para nos lembrarmos que todos nós somos agentes sociais, todos nós temos um papel a desempenhar nesta enorme rede social da nossa sociedade.”

Na abertura do evento foi exibido o documentário “Quem Se Importa”, de Mara Mourão, sobre empreendedores sociais, com o objetivo de “sensibilizar e fazer refletir para temáticas e histórias de pessoas com ideias inovadoras”, explicou Rosa Simão, vereadora da Ação Social e também presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS). “Às vezes não é preciso muito dinheiro, mas sim ideias e de nos importarmos com o nosso vizinho, nossos amigos e familiares”, acrescenta.

A Rede Social, criada em maio de 2005, é uma plataforma de articulação de cerca de 70 entidades parceiras, públicas e privadas, com o objetivo de combater a pobreza e a exclusão social.





InoxAntuã aumenta área de produção

A InoxAntuã - Instalações em Inox, Lda continua a crescer, tendo avançado para a aquisição do seu segundo lote no Eco Parque Empresarial. Este passo vai permitir a expansão da empresa, o aumento da capacidade e diversificação produtiva, bem como do número de postos de trabalho. A escritura de compra e venda do lote de terreno de 3000 m2 foi assinada em dezembro.

A InoxAntuã prevê investir 220 mil € num prazo de 5 anos, compreendendo a aquisição do terreno, a construção de área administrativa e do pavilhão e a aquisição de máquinas. A unidade inaugurada em 2012, na Rua de Canelas do Eco Parque Empresarial e cujo investimento rondou os 600 mil€, está já no limite da capacidade.

Atualmente com 24 trabalhadores, a empresa planeia criar mais postos de trabalho sendo expectável atingir os 39 colaboradores dentro de 3 anos, o que é de assinalar e vem de encontro à estratégia municipal. A Câmara acompanha o crescimento da empresa local que opera na área da metalomecânica, facilitando o pagamento do terreno em prestações, para além de ter revisto o preço de venda dos terrenos.



Sinuta Group expande para o Eco Parque Empresarial

A Câmara Municipal dá mais uma vez a resposta imediata que os empresários necessitam. A autarquia abre as portas a duas novas empresas, 4Sat - Comércio de Telecomunicações, Lda e Sinuta4Sun, Lda., que se vão instalar no Eco Parque Empresarial de Estarreja, ao autorizar a transmissão de lotes entre empresas. O Sinuta Group, que exporta para 44 países, continuará deste modo a crescer nas atuais instalações situadas na zona industrial.

As empresas comerciais do grupo Sinuta vão passar a ter novas instalações, no âmbito do contrato de compra e venda celebrado com a Transportes Estrela de Montemor-o-Velho. A Câmara deliberou por unanimidade não utilizar o direito de reversão dos lotes 1, 2 e 3 do Eco Parque e não exercer o direito de preferência. Uma decisão fundamental para que a atividade industrial e empresarial se fixe e potencie no concelho.



48 empresas de Estarreja entre as maiores do distrito

CUF, Cires, Dow, TJA e Tensai são as 5 maiores empresas de Estarreja. No seu conjunto, dão trabalho a 1144 pessoas e têm um volume de negócios superior a 664 milhões€. No ranking distrital encontram-se entre as 50 maiores. Estes dados foram publicados na revista "1500 maiores empresas de Aveiro 2013", em janeiro deste ano pelo Diário de Aveiro. No diretório, ordenado pelo volume de negócios alcançado em 2012, aparecem 48 empresas estarrejenses.

De salientar que a CUF é a 2ª maior do distrito tendo crescido em todos os indicadores económicos em análise. A Guimavil - Feltros para Colchões, de Avanca, foi a empresa que apresentou a maior rentabilidade de vendas, 110,35%, e resultados líquidos de 1,8 milhões€. A TJA lidera no setor de Transportes rodoviários de mercadorias, com um volume de negócios de 46,77 milhões€, sendo uma das maiores empregadoras do concelho (561 empregados).

A fabricação de outros artigos de plástico tem em Estarreja dois nomes fortes: Hidracinca Portugal S.A. (156º lugar no distrito) e Plásticos Joluce, S.A. (263º lugar no distrito), que atingiram no setor onde atuam a 3ª e 4ª posições respetivamente.

O novo espaço dá uma resposta diferenciadora aos empresários já instalados e a futuros investimentos.



“Capacidade de visão antecipada”



Com a presença de empresários e entidades locais e regionais, a Câmara Municipal inaugurou a Área Social e de Negócios (ASN) do Eco Parque Empresarial, um investimento de 2 milhões€ comparticipados pelos fundos europeus, numa sessão presidida pelo anterior presidente da autarquia, José Eduardo de Matos.

Novas valências reforçam condições de atração

A ASN engloba várias valências desde áreas de gestão, auditório, sala de exposição, consultório médico, espaços de segurança e formação, restaurante, cafetaria e balneários. Os arranjos exteriores incluíram passeios, espaços verdes e estacionamento, bem como zona de recolha de resíduos sólidos urbanos.

A *“capacidade de visão antecipada”* da autarquia mereceu grandes elogios de Pedro Saraiva, presidente da CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Estarreja soube posicionar-se simplificando e *“adotando níveis de qualidade de serviço”* e face ao impacto da crise *“consegue ter um desempenho muito interessante”*, porque *“houve uma visão do que era importante”*, que resultou na criação de empresas e postos de trabalho. O município foi classificado num trabalho do Professor João Ferrão como dos mais resilientes do país.

O Eco Parque Empresarial configura *“uma nova geração de parques”*, que dá às empresas já instaladas a possibilidade de expansão e tem condições únicas de localização, infraestruturação, logística e um *“conjunto de valências e ingredientes que não aparecem nos parques tradicionais”*; reforça.

Estarreja quer envolver os cidadãos

Orçamento Participativo Municipal

Pela primeira vez na história do Município e integrando um movimento pioneiro na Região de Aveiro, a Câmara Municipal de Estarreja pretende implementar o Orçamento Participativo Municipal (OPM) para ter efeitos em 2015. Os estarrejenses terão voz ativa no planeamento e poderão contribuir com as suas ideias, que serão posteriormente votadas.

A medida incentiva a cidadania ativa, promovendo a participação e envolvimento dos munícipes nas dinâmicas de governação e na definição de prioridades. A opção estratégica agora assumida pelo executivo liderado por Diamantino Sabina é “um instrumento de participação ativa e direta dos cidadãos! Um claro fator de aproximação do cidadão à gestão municipal, configurando este modelo a democracia participativa no seu sentido mais estrito”.

Queremos:

- » Promover a participação informada, ativa e construtiva dos munícipes;
- » Aproximar os munícipes da autarquia, aumentando a transparência da atividade governativa;
- » Contribuir para a modernização administrativa;
- » Fomentar uma sociedade civil dinâmica e coesa;
- » Conhecer e responder às reais necessidades e aspirações da população.



Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014

Garantir projetos com um Orçamento mais realista

“O esforço de consolidação e realismo orçamental tem para 2014 mais um sinal incontornável”, afirma o presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, explicando a descida do valor global do Orçamento em 15,46% (3,2 milhões €) relativamente a 2013. Contudo, “quisemos manter e em alguns casos aumentar as dotações orçamentais de algumas rubricas, o que é conseguido graças precisamente à afetação de receitas correntes”. O Executivo da Câmara aprovou por maioria as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014.

Eco Parque é motor de desenvolvimento

O Eco Parque Empresarial é encarado como “o principal motor de desenvolvimento económico local e regional”, na captação de empresas e criação de emprego. “Afetamos verbas e reafetamos o valor remanescente do empréstimo contraído em 2012, à aquisição de terrenos no Eco Parque, de forma a podermos responder de forma rápida e ágil à procura por parte de investidores”. Diamantino Sabina anunciou a revisão do Regulamento de venda de terrenos, adequando “ao contexto atual do mercado”.

Reforço na Ação Social, Coletividades e Freguesias

Existem outras áreas onde estão espelhadas as preocupações do executivo, desde logo a Política Social. “Aumentamos os valores propostos para o Projeto de Habitação Freguesias, mantemos no mesmo nível o Programa Ca-

sa Melhor e mantemos também o valor afeto ao programa de emergência social +Estarreja, salvaguardando ainda todos os compromissos anteriormente firmados com IPSS tendo em vista o apoio a investimentos de capital”. São ainda salvaguardados os apoios às coletividades desportivas e culturais, havendo aumento no que diz respeito às despesas de capital. O mesmo acontece ao nível da delegação de competências nas freguesias, estando em cima da mesa “o maior valor de sempre em termos de comparticipação para a execução de arruamentos”.

Poupança corrente de 2,2 milhões €

Reforçando que “temos que ser responsáveis”, assumindo “compromissos que são expectáveis e possíveis”, o vice-presidente da autarquia e vereador das Finanças, Adolfo Vidal, explica que se procurou gradualmente acabar com práticas de sobre orçamentação das receitas e consequentemente aproximar os valores orçamentados aos executados.

A poupança corrente de cerca de 2 milhões€ é outra forte característica, conseguida “através das receitas correntes pese a sua diminuição nestes anos de crise”, e que “permite o nível de investimento” face à “diminuição das transferências do Estado, conjugada com o final da execução do QREN”, explicou Adolfo Vidal. Fatores que esta autarquia consegue inverter gastando “menos em despesa corrente e atingindo um nível de arrecadação de receitas interessante”. A descida de despesas, numa árdua tarefa, acontece não só ao nível de pessoal, estando a Câmara a cumprir o exigido pelo programa de ajustamento e pela Lei do Orçamento de Estado, assim como “com as despesas com aquisições de bens e serviços”.

Valor global do orçamento é de 17,5 milhões €

Apoio à Economia Local



Câmara isenta de derrama restauração e pequeno comércio

É dado um sinal de apoio à economia local com a isenção da derrama para os sujeitos passivos dos ramos de atividade de restauração e pequeno comércio, incluindo as farmácias, e baixando a taxa para empresas com faturação até 150 mil €.

O Executivo decidiu, por unanimidade, aprovar a descida da taxa da derrama a aplicar aos sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse 150 mil €. Nestes casos a taxa desce em meio ponto percentual para 1% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) relativamente ao rendimento gerado na área geográfica do Município de Estarreja, com referência ao ano 2013, a aplicar no ano 2014. Foi ainda decidido isentar da derrama em 2014 os sujeitos passivos dos ramos de atividade de restauração e pequeno comércio, incluindo as farmácias. Para as restantes empresas, foi deliberado manter a taxa de 1,5%.

Mantém-se o IMI

Optando por não aplicar a tarifa máxima de Imposto Municipal Imobiliário - IMI sobre os prédios urbanos avaliados, o Executivo Camarário liderado por Diamantino Sabina fixou em 0,4% a taxa a cobrar em 2014. A deliberação tomada pela maioria da Coligação PSD-CDS/PP, com os votos contra dos vereadores do PS, insere-se num quadro de crise e de redução global das receitas municipais, além dos cortes nas transferências do Estado para as Autarquias.

A Câmara Municipal é obrigada a evitar uma quebra significativa de receita no conjunto dos impostos municipais. *“A conjuntura de incerteza impõe responsabilidade, prudência e bom senso nas decisões”*, alerta o presidente do Município. *“Para mantermos um nível de investimento que responda às necessidades dos estarrejenses e aos compromissos de apoio ao desenvolvimento económico que propusemos, temos de garantir níveis mínimos de receitas que permitam investimentos de capital”*, justifica Diamantino Sabina, que coloca a hipótese de *“estudar a criação de condições futuras para uma baixa generalizada do IMI e da sua minoração em zonas a definir de reabilitação urbana”*.

Foi aprovada a aplicação das seguintes taxas de IMI relativas a 2013, a cobrar em 2014:

- 0,8 % para os prédios rústicos
- 0,4% para os prédios urbanos
- Redução de 20% da mesma taxa para os prédios urbanos habitacionais arrendados
- Majoração em 30% da taxa aplicável aos prédios urbanos degradados para os quais a Câmara tenha determinado a execução de obras de conservação
- Elevação para o triplo, das taxas previstas nos casos de prédios urbanos que se encontrem devolutos há mais de um ano e de prédios em ruínas.

Taxa Municipal de Direitos de Passagem não será aplicada

O elenco camarário foi unânime em não aplicar esta taxa em 2014, no sentido de desonerar, em tudo o que for viável, os encargos dos cidadãos. A autarquia entende que ao não cobrar a TMDP, um valor que as operadoras em causa fazem repercutir no cliente final, encerrará mais uma forma de aliviar, na medida do possível, o esforço financeiro dos cidadãos.

O executivo deliberou ainda por maioria, com os votos contra do PS, manter a taxa de 5% relativo ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares para vigorar no ano de 2014.

:Administração



Estarreja mantém Gestão da Qualidade

No seguimento da auditoria externa realizada em abril de 2013, a SGS ICS – International Certification Services atribuiu o Certificado de Conformidade PT13/04497 (Versão 1) ao Município de Estarreja atestando o cumprimento da norma NP EN ISO 9001:2008. Certificado desde 2007, o Sistema de Gestão da Qualidade do Município principia agora um novo ciclo de 3 anos.

A vereadora responsável pelo pelouro da Gestão da Qualidade, Rosa Simão recorda que *“fomos pioneiros no país ao introduzir a gestão da qualidade na autarquia em 2007. Assumir critérios próprios da gestão privada na administração pública foi um enorme desafio para a nossa organização, que fomos alargando ano após ano. Seis anos volvidos, esta assumida cultura da Melhoria Contínua permite-nos receber este novo Certificado de Qualidade, sinal que o nosso trabalho em equipa é mais-valia. Na Câmara de Estarreja, estamos todos de Parabéns!”*

:: Consulte as Atas das Reuniões de Câmara na página do Município na internet no menu Informação Municipal

Biblioteca Municipal comemorou 9 anos

A BME festejou o seu 9º aniversário com 6920 utilizadores inscritos, dos quais 1745 têm menos de 18 anos.

Em 9 anos de funcionamento, a Biblioteca regista um total de 109.915 empréstimos, numa média de 12.213 empréstimos por ano. O fundo documental é diversificado, disponibilizando 55.922 exemplares catalogados, entre monografias, periódicos, audiovisuais, material multimédia e material não-livro.

No último ano, inscreveram-se 575 novos utilizadores, dos quais metade tem menos de 18 anos. Neste período, a média mensal de empréstimos chega a 1.032, totalizando 12.384 no ano.

Inaugurada oficialmente a 9 de outubro de 2004, a Biblioteca Municipal de Estarreja é um equipamento de forte impacto para a promoção da leitura, educação e formação dos munícipes de todas as idades, que entretanto viu a sua intervenção alargada com a criação dos Polos de Avanca e Pardilhó. As exposições, tertúlias, palestras, feira do livro e lançamentos de obras renovam o convite ao público.

7 mil leitores
110 mil empréstimos
56 mil obras

Neste percurso, salienta-se o trabalho desenvolvido com as escolas. Hoje, o concelho dispõe de 5 excelentes bibliotecas escolares integradas na rede nacional: Escola Secundária, EBI Padre Donaciano de Abreu Freire, EBI de Pardilhó, EB 2,3 Prof. Dr. Egas Moniz de Avanca e Escola Básica Visconde de Salreu. Estas e a Biblioteca Municipal constituem a Rede Concelhia de Bibliotecas de Estarreja (RBE).

Para celebrar a efeméride, a Biblioteca preparou um programa diversificado que espelha a atividade desenvolvida ao longo do ano, com palestras, visitas guiadas, contos, exposição e curso literário.

III JORNADAS DA INFORMAÇÃO

As Jornadas de Informação têm a finalidade de partilhar conhecimentos e experiências. Com a presença de 45 participantes, realçou-se o papel das Bibliotecas, Arquivos e Museus no tratamento e difusão da informação e na preservação da memória e da história locais. Dotar os alunos de competências para a pesquisa e seleção de informação e para o seu bom uso nos trabalhos escolares é um desafio permanente. A importância das redes concelhias, o acesso generalizado à informação e ao conhecimento, a criação de um serviço de valor acrescentado para os utilizadores com necessidades especiais e as redes sociais foram alguns dos temas debatidos.

“COMO SE UM GRITO”

“Como se um grito”, de José Luís Moreira dos Santos, é o segundo livro de poesia do autor. Depois de ter publicado em 2011 “No regaço do silêncio”, o pardilhoense regressa à poesia advertindo o leitor: *“que quem me leia não se deixe convencer, apenas se sinta desperto para criticar, é o que mais desejo”*. Na manga, tem para publicação um terceiro livro de poesia e outro de ficção. *“Aquilo que escrevo, em razão do que observo, sinto e penso, tem várias preocupações, sendo certo que me esforço por defender princípios e valores”*, refere. A obra foi apresentada na Biblioteca Municipal, no dia 8 de novembro e contou com a presença do Vereador da Cultura, João Alegria.



300 vozes cantaram as Janeiras

Estarreja cumpriu a tradição reunindo 15 grupos e cerca de 300 participantes no já habitual Encontro de Trupes de Reis, promovido pela Câmara Municipal. O Cine-Teatro foi o palco do espetáculo das coletividades locais com casa cheia, onde a cultura popular foi protagonista.

A Câmara Municipal mantém viva a tradição e anualmente reúne no mesmo palco os grupos pertencentes às coletividades que assim celebram o ano novo, com a presença de cantores e músicos de todas as idades. Em associação com a comunidade, estamos a perpetuar a tradição e cultura que nos foi legada pelos nossos antepassados, divulgando-a às novas gerações. O Grupo de Cantares do Antuã teve neste espetáculo a sua primeira apresentação pública. Dedicou-se à música tradicional portuguesa e particularmente às cantilenas de cariz local, outrora cantadas durante a execução das tarefas e trabalhos agrícolas.



Festival de Artes: DiferenciArte

A CERCIESTA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja promoveu em dezembro o Festival de Artes, inserido no Projeto “DiferenciArte”. Assumindo a diversidade como um valor, procurou sensibilizar o olhar social no respeito pela Diferença, utilizando a Arte como motor de mudança.

O 1º Festival de Artes 2013 integrou a apresentação de peças de teatro, música e dança no Cine-Teatro de Estarreja, por parte de grupos artísticos dinamizados por instituições da área da reabilitação, e uma Exposição Coletiva de Pintura, Azulejaria e Escultura que decorreu no Multiusos.

A instituição tem como objetivos prestar apoio técnico-pedagógico e sociofamiliar a pessoas portadoras de deficiência contribuindo para a sua qualidade de vida, promovendo o exercício pleno de cidadania, através de um conjunto integrado de ações e serviços personalizados.



Estarreja promove Produtos Locais

O Município esteve representado na 2ª Mostra de Doçaria Conventual de Aveiro – Ovos Moles e Produtos da Ria de Aveiro, que decorreu no Museu de Aveiro, em novembro. Em parceria com os produtores, a Câmara Municipal promoveu o Mel Monofloral de Eucalipto, o Pastel do Antuã, a Broa d’Avanca e o Arroz de Salreu.

O certame regional teve o objetivo de promover o conhecimento e a comercialização dos produtos tradicionais, valorizando a sua função económica e a sua dimensão social e cultural, sem prejuízo da inovação. A iniciativa não só divulga os produtos tradicionais de qualidade, como procura atrair novos consumidores e o interesse de novos mercados. O evento foi organizado pela APOMA - Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro e pela Câmara Municipal de Aveiro.



8º Estarrejazz com centenas de espetadores

Memoráveis atuações dominaram a festa do jazz com a presença de 650 espetadores em excelentes concertos no Cine-Teatro. Nesta edição, o grande destaque foi dado à Big Band Estarrejazz e ao seu concerto de estreia. O grupo surge em consequência dos workshops e masterclasses de instrumento que durante os últimos anos decorreram no âmbito do Estarrejazz. Esta formação de jovens músicos representa o passo seguinte dado pelo festival na sua vertente formativa.

Do cartaz ressaltaram nomes como o espanhol Perico Sambeat, Carlos Bica, no projeto berlinense Daerr-Bica-Stick, e Carlos Barreto, na formação Lokomotiv partilhada com Mário Delgado e José Salgueiro. “The Tahina Rahary Malagasy Roots” e Paulo Santo Trio ficaram responsáveis pelos concertos Afterhours no Bar do CTE e também no Restaurante Entre Tapas, localizado no centro da cidade, numa inédita iniciativa que levou o festival para fora do Cine-Teatro.



Descobrir o lado intimista de Egas Moniz

Revelar o Homem que está por trás do Prémio Nobel, das investigações científicas e das descobertas, é o que propõe a Casa-Museu Egas Moniz com a iniciativa “Recantos do Marinheiro”. Objetos e espaços não conhecidos permitem um encontro intimista com o Professor e as suas distintas facetas.

Esta visita propõe “olhar para aspetos de carácter mais intimista de Egas Moniz, desde entrar no seu quarto de vestir, a apreciar a sua cartola e cheirar o perfume que utilizava...”, explica João Alegria, vereador da Cultura da Câmara Municipal. Recantos escondidos vão contar uma história, saindo-se fora de portas até aos jardins da Quinta ou aos Moinhos de Meias, numa experiência que se revela “muito interessante, com especial gosto e sensibilidade para aspetos desconhecidos pelo público”. Nestas visitas gratuitas e cujas inscrições são obrigatórias, cada sessão é limitada a 12 participantes.

No livro “A Nossa Casa”, publicado em 1950, Egas Moniz narra a sua infância em torno da Casa do Marinheiro, “donde a família provém. Ali todos se juntavam em dias festivos; templo de confraternização, amizade e harmonia em que sempre viveu a minha gente”. **Egas Moniz é o único Nobel da Medicina português e único laureado durante décadas em Portugal.**

Estarreja vive a sua História

REVISTA TERRAS DE ANTUÃ Nº.7

A construção naval é destacada no volume 7 da Revista Terras de Antuã, uma publicação anual lançada pelo Município servindo de importante veículo de preservação e divulgação do património estarrejense. Uma herança que as gerações futuras vão agradecer.

Mais uma vez marcada pela adesão dos estarrejenses, o lançamento decorreu a 16 de novembro de 2013, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, assinalando igualmente a comemoração do 494º Aniversário da outorga do Foral do Antuã, atribuído por D. Manuel I, em Évora, a 15 de Novembro de 1519.

VALORIZADA A ARTE DE CONSTRUIR OS BARCOS DA RIA

O artigo sobre o Mestre Henrique Lavoura (1930-2012), construtor naval de nomeada (de machada e enxó), da autoria de Ana Maria Lopes, faz uma descrição do processo de construção das embarcações típicas da Ria de Aveiro. A conceituada historiadora da região salientou a qualidade da revista. O próximo artigo poderá retratar uma “embarcação histórica de há 2 ou 3 séculos, já extinta”, que está a renascer pelas mãos do Mestre António Esteves, em Pardilhó. A Câmara recolheu por doação do Mestre Lavoura e Família o seu espólio e Juliana Cunha descreve as ferramentas, utensílios e os moldes de madeira usados na execução das embarcações. As memórias desta arte são também reavivadas por Sérgio Paulo Silva, que reproduz entrevistas que realizou com Henrique Lavoura e Joaquim Raimundo.



« Disponível para venda na Casa da Cultura e na Biblioteca Municipal

7 edições
1700 páginas
900 imagens
88 artigos
60 autores

ÍCONE DA CULTURA LOCAL

O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, evidenciou a história autárquica local, num singelo tributo aos “Autarcas das Terras do Antuã”. Este é aliás um tema explorado no artigo “Os Eleitos da Câmara de Estarreja – referências nas atas 1860-1910”, assinado pela arquivista municipal, Norvinda Leite.

Sendo um “instrumento positivo” pelas histórias e personalidades que foi revelando, a revista tem também a função de incentivar algumas iniciativas, referiu o vereador da Cultura, João Alegria, dando como exemplo a restauração da pedra de armas do Bispo de Cochim ou a preservação da coleção do Jornal “Concelho de Estarreja”. Num momento de fim de ciclo como diretor, Delfim Bismarck referiu que a publicação tem divulgado “um grande número de informações, documentos e imagens, na sua maioria inéditos, mas de grande valor para a preservação da memória do concelho”. Rosa Rodrigues, da Câmara Municipal, assumirá a direção prometendo “o rigor da historicidade e a procura do património que forem necessários para que esta revista, que se tornou num ícone da cultura, continue a sê-lo sempre”.

Nova Estratégia Cultural do Município



O envolvimento dos vários agentes e equipamentos culturais municipais faz parte da nova política cultural do Município. O objetivo é tirar partido da contribuição de todos para a criação de sinergias capazes de dar uma nova dinâmica cultural ao concelho, mais global e próxima da comunidade.

O Cine-Teatro assume papel potenciador desta nova estratégia, enquanto equipamento de projeção regional e nacional, chamando outros espaços como a Casa-Museu Egas Moniz, a Casa Municipal da Cultura, a Biblioteca e o projeto BioRia a afirmarem-se também como protagonistas deste renovado caminho cultural.

Em janeiro, Diamantino Sabina, presidente da Câmara Municipal, e João Alegria, vereador da Cultura, apresentaram a estratégia que passa por *“criar novos elos, fazer com que a cultura crie novas sinergias com outros agentes culturais do concelho”*, explica Diamantino Sabina, referindo-se a coletividades como bandas filarmónicas, ranchos folclóricos e todos os que *“podem juntos criar uma nova dinâmica cultural no nosso concelho”*. A outra face passa por concertar *“as principais atividades culturais do concelho”*. A perceção e integração de todas as valências culturais, num objetivo comum, será o motor da renovação da dinâmica cultural.



Uma visão mais integrada

Valorizar o território, os agentes culturais, aproximar e potenciar os grandes equipamentos e marcas do território são os principais eixos estratégicos, definidos pelo executivo camarário. *“O nosso concelho é bastante rico e com grande potencial para atração de pessoas e para melhorar a qualidade de vida dos nossos munícipes”*. Com este ponto de partida, João Alegria apresentou com maior detalhe os objetivos do projeto desenhado para a cultura. A parceria com o Cine-Clube de Avanca vai revelar-se *“mais palpável na vida cultural”* do concelho que irá continuar a fazer parte de redes de programação cultural como a Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI), da Região de Aveiro, mas também de circuitos como o Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo (Festim), da d’Orfeu. *“O objetivo principal é tornar a atividade do município numa oferta cultural transversal, heterogénea, articulada entre todos os eventos e todos os equipamentos”*, resume.

Educar pela arte ao longo da vida

“O conhecimento é a mola para o nosso desenvolvimento social e económico”. **O LAC - Laboratório de Aprendizagem Criativa** sobressai do projeto cultural municipal, com propostas para todos nas áreas educativa, cultural, criativa e científica.

O serviço educativo ganha uma nova dimensão, dinâmica e abrangência. Assente nos princípios de educação pela arte e da aprendizagem ao longo da vida, com o LAC cria-se uma plataforma municipal que abraça os projetos educativos e artísticos dos vários equipamentos culturais, constituindo-se uma verdadeira rede de programação intramunicipal.

“Uma das expressões desta política tem a ver com consolidar, concertar e qualificar os vários projetos educativos, dando este carácter unificador e uniformizador, mas potenciando quer os equipamentos quer os eventos. E por isso, nós criámos esta nova figura que chamamos Laboratório de Aprendizagem Criativa, um serviço de carácter transversal aos diversos equipamentos culturais, constituindo uma rede, envolvendo todas as nossas áreas da cultura, da educação e da ciência”. Além disso, João Alegria acrescenta que, desta forma, se consegue crescer culturalmente *“com uma gestão eficiente e eficaz, rentabilizando todos os recursos”*.

A requalificação da zona ribeirinha do concelho é uma realidade.

Recuperação do nosso património natural

Cinco anos depois da primeira beneficiação em Canelas, e após intervenções da Câmara em Pardilhó, Salreu e Avanca, recupera-se sucessivamente a atratividade deste rico património banhado pela Ria.

Qualificar o Esteiro de Veiros e a Ribeira do Mourão

Teve início em janeiro, a Empreitada de Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Estarreja - Cais da Ribeira de Mourão e Esteiro de Veiros, no âmbito do Programa Polis Litoral Ria de Aveiro. O investimento de 255 mil € tem um prazo de execução de 120 dias.

A intervenção teve início no Esteiro de Veiros, onde estão a ser recuperadas as margens do esteiro e melhoradas as condições de fruição do espaço, prevendo-se também a requalificação paisagística do adro da igreja, incluindo a atribuição de novas funcionalidades (recreio, estadia e contemplação). Seguindo posteriormente para o Cais da Ribeira do Mourão, a intervenção vai valorizar o parque existente, através da requalificação de alguns espaços que visam melhorar o usufruto deste local e ainda as margens da ribeira, bem como em outros pontos essenciais.



OBJETIVOS:

- » Recuperar as margens da ribeira e do esteiro, reforçando a sua estabilidade
- » Afirmar estes locais como áreas de recreio e lazer ao ar livre, dotadas de equipamento adequado e percursos pedonais
- » Criar condições para o pleno usufruto da paisagem
- » Desenvolver uma estrutura verde atrativa e de baixa manutenção

Dá-se mais um passo concreto para a preservação do património natural e paisagístico do concelho, tendo em vista a afirmação destas áreas ribeirinhas como áreas de recreio e lazer ao ar livre. O arranque da intervenção surge numa altura em que decorre a **empreitada de qualificação do Esteiro de Estarreja, Ribeiro de Salreu e Ribeiro de Canelas**, cujas obras tiveram início no ano passado, para um investimento de 490 mil €.

Estamos a valorizar 1/3 do território do concelho e a encontrar novas oportunidades na biodiversidade, no turismo e na observação de aves.



Estarreja ergue Bandeira Verde "Eco XXI"

Estarreja recebeu o galardão "ECOXXI" sendo reconhecido pelas boas práticas desenvolvidas em prol do desenvolvimento sustentável. Esta foi a terceira candidatura apresentada pelo município, que ano após ano tem vindo a melhorar os resultados. A cerimónia de entrega dos prémios aos 31 municípios galardoados, dos quais 3 do distrito de Aveiro (Águeda, Estarreja e Mealhada), decorreu no dia 16 de setembro, em Torres Vedras. A Bandeira Verde é concedida pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Destacada a Qualidade da Água

Foram avaliados 21 indicadores e 65 sub-indicadores, que vão desde a educação, qualidade da água, do ar, à informação e ao turismo sustentável. Estarreja obteve o resultado máximo no que diz respeito à "Qualidade da água para o consumo humano", ficou em 2º lugar na "Cooperação com a sociedade civil em matéria de ambiente e desenvolvimento", alcançou a 5ª posição na "Certificação em sistema de gestão de qualidade", e está nos 10 primeiros municípios em "Qualidade do ambiente sonoro" (7º lugar) e "Turismo sustentável" (10º lugar).



EuroBirdwatch assinalado em Estarreja

Estarreja recebeu em outubro, uma atividade inserida no EuroBirdwatch13 - Fim de semana Europeu de Observação de Aves de 2013. O Núcleo de Aveiro da ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental, em colaboração com o BioRia e a SPEA, promoveu uma visita intitulada "De olhos no céu e na terra... Um olhar mais atento pelo Baixo Vouga Lagunar" que percorreu um dos 8 percursos pedestres do Bioria, o do Rio Jardim, em Canelas.

O EuroBirdwatch é promovido pela BirdLife International desde 1993 e coordenado pela SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, em Portugal.



42 Árvores estão a crescer no Arboreto do Antuã

No **Dia da Floresta Autóctone**, duas centenas de alunos plantaram novas árvores no Arboreto do Antuã, localizado no Parque da Cidade junto à ponte pedonal. O projeto iniciado em 2012 tem hoje 42 árvores de 12 espécies diferentes.

Dando continuidade ao projeto "Arboreto Florestal do Antuã", a Câmara Municipal promoveu a plantação de mais 5 espécies num total de 12 árvores entre castanheiros, nogueiras, amendoeiras, pinheiros mansos e aveleiras. 260 Alunos do ensino pré-escolar, 1º ciclo e da Cerciasta deram o seu contributo na plantação e apadrinharam uma árvore. Junto às margens do Rio Antuã, as crianças usufruíram de algumas horas ao ar livre em contacto com a natureza.

O presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, acompanhado pelos vereadores da Educação, João Alegria, e dos Espaços Verdes, Rosa Simão, esteve no local, salientando a sua satisfação pelo crescimento deste espaço pedagógico. Outra presença notada são as ervas aromáticas, existindo 5 espécies como o alecrim e urze.

A plantar, a degustar, a ouvir e a brincar 260 alunos aprenderam mais sobre a floresta e a necessidade de a preservar.

12|13 Abril

Birdwatching fair 2014



OBSERVARIA

Estarreja

+ INFO www.cm-estarreja.pt | www.bioria.com | tlf.: [+351] 234 840 600

Feira dedicada ao Turismo Ornitológico e à Observação de Aves

Estarreja organizará, em parceria com o ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, a 1ª ObservaRia em abril, uma extensão da feira ObservaNature, que se realiza na Grande Lisboa, sendo o único evento em Portugal dedicado ao Turismo Ornitológico.

Com a conclusão da rede de percursos BioRia e com requalificação dos ribeiros e esteiros do concelho, a Câmara Municipal aposta no Turismo Ambiental. Esta vertente, da qual se destaca o birdwatching está a crescer exponencialmente e Estarreja é um destino privilegiado pela excelência dos seus habitats que são autênticas maternidades para espécies protegidas, como por exemplo a Garça-vermelha que tem cá a maior colónia reprodutora a nível nacional.

A realização da ObservaRia é a prova do reconhecimento dessa aposta. Esta será uma excelente forma de promover a Ria de Aveiro e o BioRia. A feira vai potenciar os 8 percursos de Estarreja e os seus belos 50 kms de trilhos naturais, através de um programa que pretende tirar partido da beleza natural da frente lagunar do concelho.

A realização da OBSERVARIA vem sublinhar o estatuto singular da nossa região no contexto do "birdwatching".

Especialistas de renome mundial

O ilustrador Killian Mullarney, o observador de aves David Lindo e o fotógrafo de aves René Pop são nomes já confirmados para a ObservaRia2014, uma extensão da ObservaNature.

Killian Mullarney

Um dos melhores ilustradores do mundo e autor do mais completo guia de aves da Europa

David Lindo

Apresentador de diversos programas sobre aves e natureza (BBC), é um dos mais conhecidos observadores de aves do Reino Unido

René Pop

Conceituado fotógrafo de aves da atualidade, colaborador da revista Dutch Birding

- Stands para Empresas
- Palestras e Formações
- Workshops e Ateliers de Educação Ambiental
- Passeios Pedestres, de Moliceiro, de Bateira Erveira (única no país), de Veículo Elétrico, de Kayak e de Balão de Ar Quente
- Concurso de Fotografia

BAIXO VOUGA Câmara interpela governantes

O acelerado estado de vulnerabilidade em que se encontra a região, com episódios de avanço da água salgada e de cheias dos rios é uma realidade para a qual a Câmara Municipal desde há muito que chama a atenção, preocupada com “os danos agrícolas e ambientais, que em alguns casos são irreparáveis”.

Diamantino Sabina reivindica à Ministra da Agricultura e ao Ministro do Ambiente “que sejam assumidas as responsabilidades devidas” no Baixo Vouga Lagunar “e que nos ajudem a manter em situação minimamente estável em termos agrícolas e ambientais”. Numa exposição aos governantes, o presidente da Câmara Municipal alertou de novo para os danos causados pelo mau tempo no Baixo Vouga, uma área que “deve ser a todo o custo preservada”.

Salientando que a responsabilidade por esta parcela importante do território é da APA – Agência Portuguesa do Ambiente (ex-ARHCentro) e também do Ministério da Agricultura, o autarca lamenta que “as ocorrências não mereçam sequer uma visita ao local, pelo menos que seja do nosso conhecimento, por parte das entidades competentes, o que não deixa de ser revelador do estado de abandono a que tem sido votada nos últimos anos toda esta região do Baixo Vouga por parte deste (e dos anteriores) Governo(s)”.

CÂMARA TEM ATUADO RECORRENTEMENTE

Nos primeiros dias de 2014, o Rio Vouga inundou de novo toda a zona contígua ao seu leito, até ao Esteiro de Canelas, provocando prejuízos na margem sul, e em paralelo na margem norte onde ocorreu novamente um rombo de grande dimensão.

A Câmara, “mesmo não tendo nem a competência nem a responsabilidade sobre a matéria”, tem realizado as intervenções necessárias e suportado os encargos com estes trabalhos. “A resolução das situações ocorridas só em 2013 custaram ao Município cerca de 50.000€”, lembrou Diamantino Sabina.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXIGE PRIORIZAÇÃO DO PROJETO

Recorde-se que a Assembleia Municipal, reunida no dia 20 de dezembro de 2013, aprovou por unanimidade uma moção onde exige ao Governo, e particularmente ao Ministério da Agricultura, que defina como prioritário o Projeto Agrícola do Vouga e o integre nos instrumentos de financiamento da nova PAC em Portugal. Depois da aprovação da PAC para o período de 2014 a 2020, a AM espera que seja atribuído o financiamento devido, que se estima em 20 M€.

PROJETO DE DEFESA É A ÚNICA SOLUÇÃO DE FUNDO

Se por um lado, a Câmara pretende que sejam assumidas as responsabilidades devidas nesta matéria, por outro reclama “a urgente conclusão do dique do Baixo Vouga Lagunar, dado que só com esta intervenção poderemos avançar para uma solução global para este problema e para o pleno aproveitamento de 12 mil hectares de terras agrícolas”.

Como se não bastassem as duas resoluções aprovadas por unanimidade na Assembleia da República, para Diamantino Sabina “a nova PAC (Política Agrícola Comum) abre uma janela de intervenção na área do regadio que não pode nem deve ser direcionada apenas para as regiões do costume (leia-se Alqueva)”.



Roteiro “Faz com Sucesso”

O Roteiro “Faz com Sucesso”, inserido no programa “Juventude em Ação”, passou por Estarreja tendo como objetivo a capacitação dos jovens para a sua intervenção social através da participação ativa em projetos de carácter nacional e internacional. No concelho, a iniciativa decorreu no auditório da Escola Secundária, sendo direcionada para os 460 alunos dos 9º, 10º e 11º anos, dos Agrupamentos de Escolas de Estarreja e de Pardilhó.

Desenvolvido pela EPIS - Associação de Empresários pela Inclusão Social, o roteiro teve como missão a disseminação do novo Programa Erasmus +, o qual irá acompanhar o próximo quadro de financiamento comunitário (2014/2020). O programa promove a mobilidade, a educação não formal, o diálogo intercultural e encoraja a inclusão de todos os jovens, independentemente da sua origem educacional, social ou cultural.

Tendo como objetivo principal combater o insucesso e o abandono escolares, o projeto EPIS começou a ser implementado em Estarreja no ano letivo 2012/2013, em parceria com a Câmara.

Encontro Nacional da Juventude

Com a presença de 45 organizações vindas de todo o país, o Conselho Nacional da Juventude (CNJ) reuniu em Estarreja em novembro.

A atividade denominada “CNJ EM PROXIMIDADE: Empreendedorismo Social” consistiu numa formação para capacitar as organizações membro em Empreendedorismo Social, assim como potenciar um espaço onde as mesmas possam criar sinergias e parcerias em prol de projetos comuns.

POLÍTICAS LOCAIS OLHAM PARA OS JOVENS

Na sessão de encerramento, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, que contou com a presença do presidente do CNJ, Ivo Santos, o Vereador da Juventude da Câmara Municipal, João Alegria, deu a conhecer as políticas de juventude que a Autarquia tem vindo a desenvolver em diversas áreas, desde o empreendedorismo (seminários, concurso de ideias, estágios e acolhimento de empresas na Incubadora), à cultura e desporto ou ao associativismo.

Destaca-se a Educação, com a Feira da Juventude e Formação, Bolsas de Estudo do Ensino Superior, projetos de erradicação do abandono escolar e melhoria do sucesso educativo, a parceria com a EPIS, o Gabinete de Psicologia e o grande investimento no parque escolar. João Alegria referiu ainda que os jovens podem usufruir de condições especiais para as suas atividades, nomeadamente descontos nas atividades municipais, a redução de 50% das taxas de licença de construção e os benefícios do cartão jovem municipal. Estas políticas são para consolidar, procurando manter atrativas as condições para os jovens viverem em Estarreja. O presidente do CNJ congratulou-se por esta dinâmica, referindo que não é frequente ver os Municípios com tanta sensibilidade e ação para os jovens.

DIRIGENTES NACIONAIS VISITARAM BIORIA E CTE

O encontro nacional incluiu um roteiro ao património natural de Estarreja com uma visita guiada ao Percurso de Salreu do BioRia, inserido na Rede de Percursos Municipais, e com um concerto no Cine-Teatro de Estarreja, inserido na 8ª edição do Estarjazz.



“De todos os serviços do CHBV avaliados pela ERS, apenas um foi classificado com nota máxima, e esse foi a Unidade de Cirurgia de Ambulatório de Estarreja”

Em defesa de um dos melhores serviços assistenciais do país

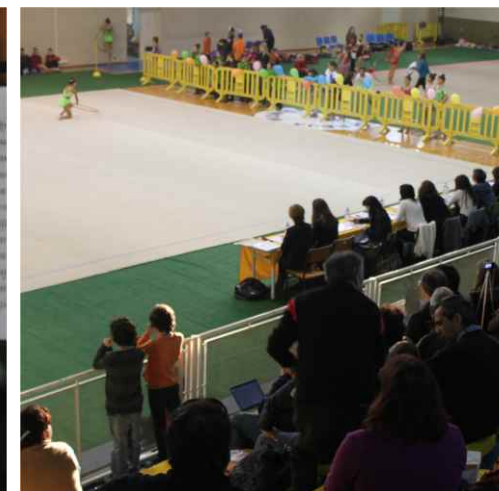
O presidente da Câmara Municipal reuniu com o Secretário de Estado da Saúde, Manuel Ferreira Teixeira, manifestando a sua séria preocupação e real apreensão com o progressivo esvaziamento de serviços do polo de Estarreja do CHBV – Centro Hospitalar do Baixo Vouga e reforçando que continuará a pugnar pela defesa do Hospital, da sua Unidade de Cirurgia de Ambulatório (CA) e da lógica tripolar do CHBV. Defendendo os serviços de proximidade e manifestando preocupação com a atual gestão do CHBV e com o esvaziamento do hospital estarrejenso, o primeiro office de Diamantino Sabina na qualidade de presidente da Câmara foi dirigido em outubro ao Ministro da Saúde, Paulo Macedo, para solicitar uma audiência com o objetivo de debater o futuro dos serviços de Saúde em Estarreja.

O Secretário de Estado da Saúde, Manuel Teixeira, recebeu o autarca no dia 21 de novembro. Sendo a Unidade de CA estarrejenso uma das melhores do país, para Diamantino Sabina a hipotética extinção do serviço constituiria um *“ato de má gestão”*. Recordou o protocolo celebrado entre a ARS-Centro e a Câmara, em 2007, em que foi assumido que *“o Hospital Visconde de Salreu terá como missão primordial a cirurgia de ambulatório, o internamento de medicina e cirurgia, a patologia clínica, a medicina física e de reabilitação e as consultas de ambulatório”*.

Só Estarreja tem condições para a Cirurgia de Ambulatório

“É fundamental manter o que está bem e tem qualidade”, afirma. Diamantino Sabina argumenta que *“apenas no Hospital de Estarreja estão assegurados os circuitos de segurança e de excelência clínica que salvaguardam a integridade dos doentes”*. Além do mais, *“não se pode desperdiçar”* o forte investimento em infraestruturas e equipamentos na unidade de Estarreja e que visou em particular a CA. As críticas são também dirigidas à forma como o Conselho de Administração do CHBV está a gerir o processo, sem a participação dos intervenientes do CHBV.

As associações têm um papel determinante em prol do desenvolvimento concelhio e da formação da população. Os subsídios da Câmara Municipal às dezenas de coletividades locais são imprescindíveis para fomentar e continuar a incentivar a sua relevante atividade para a comunidade.



Subsídios às Coletividades em dia

A Câmara Municipal de Estarreja fechou o ano de 2013 com todos os apoios a coletividades regularizados. O esforço financeiro da autarquia implicou, só no último trimestre do ano, a liquidação de 192 mil euros relativos a subsídios correntes e de capital, abrangendo um total de 45 associações de âmbito cultural, desportivo e de cariz social.

Na **área social**, no último trimestre de 2013, a autarquia participou por exemplo obras de reconstrução de habitações degradadas pela ASE – Associação de Solidariedade Estarrejense ou a aquisição de 5 carrinhas do Centro Social e Paroquial S. Miguel de Fermelã, Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, Santa Casa da Misericórdia, Associação Humanitária de Salreu e Filantrópica Veirense.

No **desporto**, servem de exemplo as participações de cedência de transportes, a utilização de infraestruturas desportivas, a manutenção dos relvados dos parques desportivos da Atlética de Avanca e do CDE – Clube Desportivo de Estarreja ou o apoio à substituição do piso do Pavilhão da Associação Cultural de Salreu.

Na **cultura**, a Câmara Municipal continuou a apoiar a construção da sede do Cine-Clube de Avanca, bem como a organização da 17ª edição dos Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia – Avanca 2013. O apoio significativo às Bandas Visconde de Salreu, Bingre Canelense e do Club Pardilhoense assim como à Orquestra do Clube Cultural e Desportivo de Veiros teve como objetivo principal a formação que as respetivas escolas de música proporcionam aos mais jovens, aliada às iniciativas desenvolvidas e ao apoio à aquisição dos instrumentos musicais.

Ao longo de 2013, a autarquia apoiou as coletividades locais com um valor global de 708.934,87€.

REFORÇO DE VERBA EM 2014

Reforçando a importância que, mais ainda em contexto de crise, deve ser dada às coletividades pelo serviço que prestam para a coesão social, para o novo ano, a Câmara Municipal vai aumentar em mais de 100 mil€ o apoio destinado às despesas de capital, nomeadamente na conservação de instalações desportivas, mantendo os valores globais no que diz respeito a despesas correntes.





A Par d'Ilhós, 30 anos

O Grupo de Música Tradicional Portuguesa A Par d'Ilhós comemorou o seu 30º aniversário, com o concerto "A Par d'Ilhós, 30 anos depois... e a faina musical continua", em setembro, no Cine-Teatro. Foi em 1983 que um grupo de jovens do Coro Litúrgico da Paróquia de S. Pedro de Pardilhó, que se juntavam à noite para cantar serenatas às moças da aldeia, decidiu formar um Grupo de Música Tradicional Portuguesa para animar a I Semana da Juventude de Pardilhó.

Os A Par d'Ilhós cresceram, amadureceram e têm hoje uma linguagem muito própria.

500 a pedalar na 6ª BioMaratona Rota dos Esteiros

O Desporto Trepá, do Grupo Recreativo e Escola de Samba Trepá de Estarreja, promoveu um dia inteiramente dedicado ao desporto de duas rodas. A VI BioMaratona Rota dos Esteiros e Passeio de Bicicleta BioRia mobilizou mais de 5 centenas de participantes, distribuídos por 3 provas. A competição percorre a zona natural do Município e inclui provas de 90 km e de 50 km e, numa jornada mais descontraída, o Passeio de Bicicleta BioRia, de 15 km. A atividade dá a conhecer a beleza natural dos Esteiros, as margens do Rio Antuã e da Ria de Aveiro, as marinhas de arroz, os percursos BioRia e o Baixo Vouga Lagunar.

O Trepá pretende promover a prática do exercício físico e apostar na prática de BTT nos belos trilhos naturais do concelho.

Cidadãos de Estarreja e Murtosa inauguram sede em Almada

A Associação dos Cidadãos de Estarreja e Murtosa inaugurou a sua sede na freguesia de Feijó, em Almada, em setembro. Este antigo designio é apoiado pela Fundação Solheiro Madureira, administrada pelas Câmaras de Estarreja e Murtosa, que participou a execução do projeto, com um valor de 17.500,00€.

Também a autarquia almadense deu o seu continuado apoio à obra, cujo terreno original foi oferecido por outro imigrante na margem sul do Tejo, Felisberto Amador, de Pardilhó.

Reviver a Desfolhada

Em busca de uma tradição antiga e em desuso, as coletividades locais organizaram as tradicionais desfolhadas do milho com o propósito de dar a conhecer, em especial às gerações mais jovens, os usos e costumes de um povo marcado pelas azáfamas do campo.

A Eira da Casa Museu Egas Moniz foi o palco de uma dessas representações do trabalho agrícola em que se retira a espiga (ou maçaroca) da planta, numa atividade organizada pela Confraria da Broa d'Avanca.

Também a Associação Cultural e Recreativa dos Amigos das Póvoas promoveu a Festa das Colheitas em outubro.

A Câmara Municipal tem como política disponibilizar os edifícios escolares devolutos às coletividades, associações e outras entidades para o exercício de atividades com relevante interesse para o Município.

Paço / Conde de Ferreira, Beduído

Rotary Clube de Estarreja - Casa das Artes e sede do Rotary

Barreiro de Além, Beduído

Sede da Associação Desportiva de Santiaís

Água Levada, Avanca

Junta Freguesia Avanca - Sala de Formação
Sede de Coletividades - Assoc. Motard Amigos Avanca, Assoc. Cicloturismo de Avanca e Assoc. Cultural Kopinxas

Vale dos Castanheiros, Salreu

Rancho Folclórico "As Tricaninhas do Antuã" - Sede e espaço museológico

Roxico, Fermelã

Associação Cultural e Recreativa do Roxico - Centro de Convívio Intergeracional

Agro, Beduído em fase de estudo e elaboração de projeto de adaptação para acolher futuramente a Cerciستا

Cantina do Antigo Colégio (ex-Escola Padre Donaciano Abreu Freire) - Ori-Estarreja

(Face à legislação que obriga ao fecho de escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância com menos de 21 alunos, foram desativadas 4 em Estarreja)

Tricaninhas do Antuã dançam no Vale do Castanheiro

A Câmara Municipal cedeu à Junta de Freguesia de Salreu o edifício da Escola Vale de Castanheiros, com a finalidade de acolher a sede do Rancho Folclórico "As Tricaninhas do Antuã". A presidente do grupo, Rosário Rito, referiu que a sede própria era muito ansiada. O grupo prepara-se para criar um núcleo museológico, existindo um já considerável espólio de materiais ligados à agricultura e às tradições, recolhido pelo Rancho. O edifício deixou este ano letivo de cumprir as suas funções escolares, tendo os alunos do pré-escolar sido transferidos para a nova escola de Salreu.

Escolas desativadas, novas funções



10 anos ⁺50 a mexer!

O Festival Sénior animou a população com mais de 50 anos de idade durante o mês de outubro. O evento proporcionou um conjunto de atividades, que envolveram mais de 500 participantes. Passeios, exercício físico, expressão plástica, cinema, dança e teatro fizeram mais uma edição de sucesso.

O passeio de Tuk-Tuk, veículo elétrico com capacidade para 6 pessoas, à cidade do Porto foi uma das novidades, oferecendo um olhar único sobre as ruas estreitas da baixa portuense. Realizaram-se 7 passeios com a participação de 136 munícipes. Raquel Teixeira, 81 anos, de Beduído, foi apanhada de "surpresa" pelo original meio de transporte. Elsa Dominguez, 67 anos, de Canelas, dizia entre sorrisos: "já tenho mais uma para contar, andei de Tuk!"

Este festival levou os munícipes a descobrir mais modalidades desportivas, como o ZumbaFitness ou a Yoga, no Multiusos. A Caminhada no Parque do Antuã abriu o festival. O Complexo de Desporto e Lazer recebeu uma Mega Aula de Hidroginástica.

"Participei em todas: no baile, na caminhada, no convívio, no zumba e na yoga que foi muito relaxante. Adorei", afirmou Elsa Dominguez. A sua colega de turma, Elisabete Oliveira, concluía dando uma nota muito positiva à organização: "5 estrelas! Este mês foi um espetáculo".

Tem sido assim ao longo dos últimos 10 anos e tornou-se numa marca reconhecida do Município, na sequência da criação do programa de ginástica de manutenção +50 da Escola Municipal de Desporto. Atualmente funcionam 9 turmas abrangendo 200 alunos.



Novos Campos de Ténis recebem 1º torneio oficial

O XXIII Torneio de Ténis CIRES estreou os Courts de Ténis do CDL – Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja. Os dois campos de ténis vêm corresponder a uma necessidade há muito reivindicada, dada a popularidade da modalidade e a ausência de alternativas (municipais ou privadas) com capacidade de resposta, alargando a oferta desportiva municipal e em particular do CDL. O investimento Municipal ronda os 73 mil euros. Ampliando a resposta destinada a todos os amantes da modalidade, a Câmara Municipal procedeu também à pintura da demarcação do piso do recinto do Multiusos, possibilitando a prática de ténis em dias de chuva.



No Complexo de Desporto e Lazer viveram-se momentos de forte competição, com os atletas a alcançarem recordes pessoais, regionais, nacionais e mundiais no 2º Campeonato da Europa Open de Natação DSISO Estarreja 2013, para nadadores com Síndrome de Down.



Portugal conquistou 32 medalhas em Estarreja

Após 4 dias de competição no Complexo de Desporto e Lazer (CDL) de Estarreja, Portugal terminou o Europeu com 32 medalhas, atrás da Itália que conseguiu 54 medalhas. A organização do evento envolveu um total de 3 centenas de pessoas, dos quais 170 participantes provenientes de 13 países: Brasil, Dinamarca, Espanha, Estónia, França, Grã-Bretanha, Irlanda, Itália, Kosovo, República da Croácia, República da Turquia, Suécia e Portugal.

RECORDES MUNDIAIS

O presidente da DSISO, organização internacional dos nadadores com Síndrome de Down, Geoff Smedley, destacou a performance dos atletas que em Estarreja bateram recordes pessoais, regionais, nacionais e mundiais, registando-se 6 países que atingiram tempos nunca antes superados.

O evento foi organizado pela Câmara Municipal, ANDDI - Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual e DSISO, tendo como parceiros a Cerciستا, Associação de Natação de Aveiro, Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência e o Instituto Português do Desporto e Juventude.





Novo Estarreja Squash Clube promoveu o II Torneio do Município

Criado recentemente e inserido no Centro Recreativo de Estarreja (CRE) como Secção, o Estarreja Squash Clube organizou em dezembro o II Torneio de Squash de Estarreja, com a presença de 20 praticantes e um total de 30 jogos.

Associado à 3ª coletividade mais antiga do concelho em atividade, este novo grupo surge na sequência da criação de dois Campos de Squash no Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja, inaugurado em 2011, que contribuíram fortemente para o fomento da modalidade no concelho. Com todas as condições para a prática desportiva, os adeptos reuniram-se para criar o Estarreja Squash Clube (ESC). O principal objetivo é dinamizar e dar a conhecer a modalidade e o ESC considera que estão reunidas as condições para que o squash conquiste cada vez mais adeptos em Estarreja.

Integrado nos circuitos regional e nacional, o CDL tem vindo a assumir-se como um dos principais polos regionais para o desenvolvimento da modalidade.

Gilda Correia distinguida com o Prémio Carreira

Foi com orgulho que Gilda Correia recebeu o Prémio Carreira da Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB). A entrega de prémios da Liga Feminina relativos à época 2012/13 teve lugar em novembro, em Carcavelos. A Câmara Municipal de Estarreja presta também a sua homenagem a esta estarrejense e aos êxitos que foi colecionando.

Ao longo da sua carreira, a antiga internacional Gilda Correia vestiu a camisola da Seleção Nacional por 47 vezes, conquistou dois Campeonatos Nacionais, duas Taças de Portugal, duas Supertaças e duas Taças Vítor Hugo.

Para a atual treinadora do CRC Quinta dos Lombos a distinção representa *“uma coleção de memórias, simboliza um caminho que não foi percorrido apenas por mim. É um reconhecimento a todos aqueles que estiveram a meu lado e me apoiaram, que me permitiram dedicar-me à modalidade e por ela ter tido uma passagem digna de referência.”*

“Referir o nome de Gilda Correia é recordar alguém que muito deu ao basquetebol feminino,” referiu a FPB na sua página na internet. Representou o Illiabum, Anadia, Olivais, PT Coimbra e CAB Madeira, onde esteve durante 7 épocas (até 2009/10). Uma lesão complicada a nível do tendão de Aquiles obrigaram-na a abandonar, aos 29 anos.



Medidas preventivas

Antecipando a ocorrência das primeiras precipitações significativas da época hidrológica e tal como acontece todos os anos, a Câmara Municipal realizou em setembro intervenções preventivas, no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC).

Limpeza, varredura de folhas, desentupimento de sargetas são algumas das ações levadas a cabo pelos Serviços Municipais responsáveis pelas Vias, Serviços Urbanos e Ambiente e da Proteção Civil.

A registar as limpezas realizadas na cidade de Estarreja, incluindo no troço nacional da EN 109. Nas freguesias, a autarquia atuou ao nível da construção ou reforço de aquedutos, beneficiação e ampliação de valetas, reforço ou reparação de sargetas, reparação da ligação de condutas.

O arrastamento constante de folhas e lixos, que se vão acumulando em algumas zonas, obriga a um esforço suplementar. Igualmente por precaução foi retirado o açude no Parque do Antuã.



Atuação eficaz do Piquete de Prevenção

O mau tempo verificado nos últimos dias do velho ano não deram descanso ao Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Estarreja. O Piquete de Prevenção resolveu um conjunto de ocorrências desde árvores tombadas na via pública, inundações, sargetas entupidas e obstrução de linhas de água.

Garantindo uma resposta pronta e eficaz aos pedidos emanados pelo Comando dos Bombeiros Voluntários de Estarreja e SMPC, a equipa operacional interveio ao nível de corte de árvores, desobstrução de vias, criação de perímetros de segurança, corte de energia, colocação de sinalização, limpeza de sargetas e retirada de árvores e lixo, para além das rondas de prevenção.

De forma preventiva, o Piquete tem atuado sob coordenação do GPCF - Gabinete de Proteção Civil e Florestal da Câmara Municipal, fazendo rondas e preparando-se para situações, minimizando consequências que poderiam ser graves.



A Proteção Civil na sala de aula

A visita às escolas está também incluída na atividade do SMPC, com o objetivo de sensibilizar os alunos para as matérias relacionadas com a Proteção Civil e educar para uma cultura de segurança.

No âmbito das atividades do Clube de Proteção Civil da EBI de Pardilhó, o SMPC realizou uma ação de esclarecimento no estabelecimento de ensino com o objetivo de prevenir as crianças para as medidas de proteção perante as várias situações de risco, nomeadamente em caso de incêndio, sismo, acidente químico e ventos forte.

Também durante o mês de janeiro, realizaram-se duas ações de informação e formação na Escola Secundária de Estarreja, sobre Higiene e Segurança no trabalho de soldadura e serralharia mecânica, primeiros socorros e combate a incêndios.

Ao longo dos anos, a autarquia tem vindo a apostar no melhoramento de toda a rede viária do concelho e nas acessibilidades locais, com consequências muito positivas para a qualidade de vida das populações.

Câmara lança obras em 16 arruamentos

A Câmara Municipal de Estarreja vai proceder à beneficiação de um conjunto de arruamentos municipais nas freguesias de Avanca, Beduído e Veiros, Salreu e Canelas.

O presidente da autarquia, Diamantino Sabina, assinou a consignação das empreitadas de beneficiação de arruamentos municipais em Canelas e Salreu, da inserção da Rua do Morgado na EN109, freguesia de Avanca, e de obras viárias em Beduído e Veiros. As 3 empreitadas incluem intervenções a levar a cabo em 16 ruas e preveem a realização de trabalhos de conservação, pavimentações, drenagem de águas pluviais, sinalização ou passeios. O investimento global, da responsabilidade da Câmara Municipal, ronda os 112 mil€.

Ruas a beneficiar

Canelas

- . Beneficiação da Rua do Picoto Sul (parte)
- . Entroncamento da Rua da Teixeira/ Cabeço de Baixo

Salreu

- . Rua do Outeiro (parte)
- . Travessa do Feiro 2
- . Troço da Travessa Dr. Alberto Vidal
- . Troço da Rua do Ribeiro da Ladeira
- . Troço da Travessa Desembargador Oliveira Pinto

Avanca

Inserção da Rua do Morgado na EN109 e troço da EN109 do km43 ao km44

Beduído

- . Travessa de S. Tiago
- . Rua dos Condes de Estarreja
- . Troço da Rua do Bombeiros Voluntários
- . Troço da Rua de Santo Amaro
- . Rua D. Francisco Nunes Teixeira (construção de Passadeira elevada);

Veiros

- . Travessa 13 de Setembro
- . Troço da Rua Miguel Valente de Almeida
- . Troço da Rua de S. Geraldo



Rua General Artur Beirão pavimentada

A pavimentação e drenagem de águas pluviais na Rua General Artur Beirão (parte), na freguesia de Canelas, absorveu um investimento municipal de 8.462,72€. Ainda recentemente em Canelas, a Câmara Municipal beneficiou a Travessa à Rua General Artur Beirão (3.922,00€).



Água Levada está hoje mais acessível

Com a conclusão das beneficiações da Rua Padre António Maria da Silva e da Rua do Coxo, o “distante” lugar de Água Levada, na freguesia de Avanca, tem a sua rede viária interna totalmente recuperada. A beneficiação da Rua Padre António Maria da Silva, implicando um investimento de 23.500€, veio fechar a total renovação da rede viária do lugar.

Antes, a empreitada da intermunicipal Rua do Coxo, que une Estarreja a Oliveira de Azeméis (fronteira de Avanca e de Loureiro), recuperou uma estrada há muito degradada. A melhoria da rede viária em Avanca incluiu mais esta obra, que os moradores já ambicionavam há bastante tempo. A obra custou 121.008,11€, tendo sido suportada por ambas as câmaras. O desafio futuro consiste em melhorar o acesso ao centro de Avanca, nomeadamente corrigindo algumas curvas, face à dificuldade física e financeira de uma variante alternativa.



Rua Dr. Tavares da Silva expande a Cidade

O centro da cidade está a crescer e a obra de requalificação da Rua Dr. Tavares da Silva, que serve importantes equipamentos, é mais um passo que concretiza esse objetivo de expansão, inserido no plano global de reabilitação urbana. A inauguração pelo anterior presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, decorreu junto ao sobreiro que a autarquia salvaguardou neste projeto.

Agora “mais bonita, mais confortável e segura”, referiu José Eduardo de Matos, a rua antes abandonada e degradada ganha hoje uma “importância fortíssima”, transformando-se numa “infraestrutura com uma utilidade, funcionalidade e segurança que nunca existiu”, ao mesmo tempo que se materializa uma “ligação mais efetiva ao centro da cidade”. A criação da ciclovia foi outra das novidades introduzidas.

A via serve a área desportiva constituída pelo Complexo de Desporto e Lazer e pelo Parque Desportivo do CDE. O investimento de 712.918,28€ tem a comparticipação dos fundos comunitários. A empreitada integrou a Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva, de acesso à Escola Secundária, e a Rua da Quinta Velha. Do lado sul, alargou até à Rua Eça de Queirós, em articulação com a Junta de Freguesia de Beduído.



“O Pinheiro ficou lindo!”

Em 4 edições, 452 famílias aderiram à campanha **“Feliz Natal... com uma Árvore Natural”**, que procura sensibilizar para o respeito pela floresta e ordenamento florestal, disponibilizando árvores provenientes do desbaste de pinheiros bravos, fundamental para a regeneração de pinheiros mansos no Eco Parque Empresarial. Este ano, a campanha teve eco no outro lado do Atlântico, tendo a Câmara recebido um inédito e longínquo pedido proveniente do Brasil!

Vinda de Pardilhó, Patrícia Campizes teve a felicidade de poder levantar o seu pinheiro, que a fez reviver o tempo *“das árvores de natal da minha infância”*. Elogiando a campanha acrescentou que *“para quem prefere o pinheiro natural, evita o procurar o pinheiro mais bonito e andar pelo pinhal alheio”*. Patrícia pretende voltar a participar, até porque em sua casa *“o pinheiro ficou lindo!”*. Para além de particulares, também coletividades e empresas aderiram ao Pinheiro Natural. No fim das festividades, as árvores são conduzidas para compostagem, sendo aproveitadas na fertilização dos espaços verdes públicos.



Concertos comemorativos

No Cine-Teatro de Estarreja decorreu o tradicional **Concerto de Natal**, reunindo em palco a força musical das coletividades locais. Em vésperas de consoada, as mais belas melodias de Natal inspiraram os presentes, num grande concerto preparado pelo Orfeão da Banda Visconde de Salreu, Orfeão Egas Moniz e pelo Coral e Tuna da Associação Cultural de Salreu.

A Orquestra Filarmonia das Beiras apresentou o **Concerto de Ano Novo e Reis**, com direção do maestro António Victorino de Almeida. Ao som das melhores valsas, polcas e marchas de Johann Strauss II, o CTE recebeu o espetáculo para festejar a chegada de 2014.



Férias Ativas para 100 crianças e jovens

1 centena de crianças e jovens participaram na edição de Natal das Férias Ativas, um programa da Câmara Municipal que tem o objetivo de ocupar os tempos livres dos alunos.

Ténis nos novos Campos de Ténis junto ao Complexo de Desporto e Lazer, jogos aquáticos, squash ou ateliês de expressões na Biblioteca foram algumas das atividades deste ano. Apoiando as famílias durante a interrupção letiva, a autarquia promove as Férias Ativas, recorrendo aos recursos humanos e aos equipamentos municipais, de forma a proporcionar o um conjunto de atividades diversificadas para crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos, desde atividades pedagógicas, culturais, desportivas, a passeios e visitas de estudo.

As próximas Férias Ativas realizam-se na Páscoa (7 a 12 e 14 a 17 de abril). As inscrições decorrem entre 17 a 28 de março no Complexo de Desporto e Lazer, na Biblioteca Municipal ou no GAME – Gabinete de Atendimento ao Município de Estarreja.



Bazar na Praça Francisco Barbosa

O Bazar de Natal teve o objetivo de dinamizar a histórica praça do centro da cidade. A iniciativa incluiu a venda de produtos de artesanato e do Município no âmbito da campanha *“Neste Natal ofereça Cultura e Desporto...”*. Contou com a participação do Rotary Kids e da Glorious Ballons – Associação Profissional de Balloon Design.

Entre os artigos artesanais, destacaram-se os trabalhos efetuados no âmbito das **AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família**. Promovido pela Câmara Municipal e direcionado aos alunos do pré-escolar, este programa funciona nas interrupções letivas e neste período recebeu 90 crianças.



Visita aos lares e centros de dia

Um simples mas significativo gesto de atenção para com os **565 idosos das 10 instituições locais**. Na época natalícia, o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, e a Vereadora da Ação Social, Rosa Simão, visitaram as instituições do concelho, com o objetivo de enaltecer a importância social das IPSS, a sua significativa atuação ao longo de todo o ano, ao mesmo tempo que valorizam os utentes integrados nas várias valências: lar/ internamento, centro de dia, centro de convívio e apoio domiciliário.

Peça cerâmica tem assinatura especial

A iniciativa envolve uma outra relevante instituição concelhia, a Cerciستا, uma vez que a sua oficina de pintura cerâmica colaborou na execução das prendinhas oferecidas pela Câmara aos idosos. A autarquia ofereceu uma peça de cerâmica, uma caneca, com um motivo em serigrafia alusivo ao Natal. Esse desenho é um original da autoria do jovem Romão Camacho, que sofre de autismo, e fez a sua interpretação do presépio.



“A Escola vai ao Pai Natal”

A Câmara celebrou o Natal com as crianças do concelho, promovendo um programa de animação e apelando ao seu espírito solidário. A atividade *“A Escola vai ao Pai Natal”* decorreu no Multisusos, por onde passaram os cerca de 1600 alunos do pré-escolar e 1º ciclo das redes pública e solidária.

O Pai Natal recebeu as crianças para lhes entregar uma lembrança e, em simultâneo, convidou as crianças a entregarem bens alimentares para o grande cabaz destinado a famílias carenciadas. Desta forma, a autarquia incute nas crianças o espírito solidário e de partilha, invocando o verdadeiro sentido do Natal. A EPA – Escola Profissional de Aveiro dinamizou ateliês, momentos de teatro, modelagem de balões e pinturas faciais. A animação contou ainda com a colaboração da Glorious Balloons.



Manuel Traqueia
[1947-2013]

Manuel Marques Figueira, conhecido por Manuel Traqueia, faleceu aos 67 anos, a 12 de novembro de 2013, vítima de doença prolongada. Nascido a 27 de fevereiro de 1947, Manuel Traqueia foi presidente da Junta de Freguesia de Beduído entre o período de 2001 e 2005, sucedendo no cargo a Marcelino Silva. Foi durante o seu mandato que Estarreja foi elevada a cidade, em janeiro de 2005. Exercia a atividade funerária, desde o falecimento do seu pai.



Augusto Ferreira
[1923-2013]

Nascido a 2 de setembro de 1923, Augusto da Rocha Ferreira deixou-nos no dia 10 de outubro, aos 90 anos. Distinguido com a Medalha de Ouro do Concelho em 2004, dedicou grande parte da sua vida ao exercício autárquico, como presidente da Assembleia Municipal (1979-1985), como presidente da Junta de Freguesia de Avanca (1997-2001) e como vereador na Câmara Municipal (1985-89). O concelho foi enriquecido com a sua profícua atividade, no campo da assistência e solidariedade social.

Fez parte da comissão de fundadores da Cerciasta em 1979, tendo sido seu presidente no período de 1980 a 2009.



António Saramago
[1947-2013]

Nascido em Salreu no dia 8 de fevereiro de 1947, António Manuel Oliveira Saramago partiu aos 66 anos de idade, no dia 4 de outubro de 2013. Ao longo da sua vida, deu muito à comunidade como cidadão, autarca e profissional. Foi eleito Membro da Assembleia Municipal no período de 2001-2013. Participou como dirigente em várias coletividades: CDE – Secção de Natação, Rádio Voz da Ria, Rotary Clube de Estarreja, Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros Voluntários, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária e Associação de Antigos Alunos do Externato Egas Moniz.



**Dois estarrejenses
vítimas em
acidente aéreo**

O empresário António Soares (na foto), de 65 anos, e o sobrinho António Silva Nunes, de 45 anos, foram vítimas de um trágico acidente ocorrido a 30 de novembro com a queda de uma aeronave das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), durante um voo entre Maputo e Angola. António Soares, de 65 anos, detinha as empresas Gruet e Asnufil e fazia parte da sociedade da ElectroAntuã. Os dois estarrejenses viajavam em negócios, tendo em vista a expansão da empresa Gruet em Moçambique.

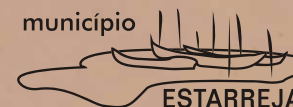
PEIXEIRAS À ESPERA DA CAMIONETA [s.d.]



ARQUIVO MUNICIPAL DE ESTARREJA

**SE PRETENDE RECEBER GRATUITAMENTE O BOLETIM MUNICIPAL
E AINDA NÃO ESTÁ INSCRITO, FAÇA O SEU PEDIDO**

. no **GAME** - Gabinete de Atendimento ao Município de Estarreja
. na página do Município na internet em www.cm-estarreja.pt
. ou envie os seus dados pessoais **por correio**: Câmara Municipal de Estarreja,
Praça Francisco Barbosa, 3864-001 Estarreja ou por **email** para comunicacao@cm-estarreja.pt





organização
município
ESTARREJA



carnaval estarreja

21 FEVEREIRO ~ 4 MARÇO

'74

+INFO WWW.ACESTARREJA.PT

SEXTA **21 FEVEREIRO** 21H30
APRESENTAÇÃO SAMBAS ENREDO

SÁBADO **22 FEVEREIRO** 21H30
DEFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

DOMINGO **23 FEVEREIRO** 14H30 **CORSO***

QUARTA **26 FEVEREIRO** 21H30 **MARCHAS LUMINOSAS**

DOMINGO **2 MARÇO** 14H30 **CORSO***

TERÇA **4 MARÇO** 14H30 **CARNAVAL INFANTIL**

* **14 grupos** [5 Escolas de Samba, 8 Grupos Apeados e 1 de Passerelle]

Rainha José Castelo Branco

Bilhete Peão 5€ [entrada gratuita para crianças até aos 10 anos]

Festas na Tenda dias 21, 22, 26, 28 de fevereiro e 1, 2 e 3 de março